

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #94828)

Ficha da Acção

Designação O ensino da escrita: produzir textos no 1º CEB

Região de Educação **Área de Formação** A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C05 **Descrição** Didáticas Específicas - Português

Cód. Dest. 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A investigação sobre a escrita sofreu uma significativa evolução a partir da década de 70 do século XX como resposta à tomada de consciência das dificuldades que os alunos revelam ao escrever.

Deste movimento de investigação surge uma nova perspectiva de análise da escrita: o foco de atenção que deixa de ser o produto final e as suas características para passar a ser o ato de escrita em si mesmo, isto é, o processo de construção do texto (Cf. CARVALHO, 1999).

Sendo assim, é essencial refletir sobre o papel que o professor deverá ter e as práticas pedagógicas que deverá desenvolver e sistematizar dentro da sala de aula.

Questionar-se se implementa um ambiente propiciador à atividade da escrita, que pode idealizar através das questões seguintes:

- O que é escrever? (é a representação do oral...)
- O que é preciso para que o aluno escreva bem? (ter competência gráfica, ortográfica...)
- Os nossos alunos quando escrevem estão a comunicar?
- As situações de escrita são sistemáticas e verdadeiras?
- Quando pedimos aos alunos que escrevam damos instruções precisas do que pretendemos?
- Ajudamos os nossos alunos a pensar sobre o que vão escrever?

Objectivos a atingir

Conduzir a um ensino:

- precoce da produção textual;
- que proporcione uma prática intensiva;
- do processo (planificar, pôr em texto, rever);
- sobre textos de géneros diversificados, social e escolarmente relevantes;
- sequencial das atividades de escrita;
- que permita uma regulação externa e interna da produção textual;
- que assegure uma gradual complexificação da produção textual.

Conteúdos da acção

1) Abordagem às competências ativas para produzir um documento escrito (3 horas)

- Competência compositiva
- Competência ortográfica
- Competência gráfica

2) Modos de ação no ensino da escrita (6 horas)

- Princípios orientadores
- Estratégias
- ação sobre o processo
- ação sobre o contexto
- Criação de atividades de escrita
- Fatores cognitivos, emotivos e sociais

3) Complexidade do processo de escrita (6 horas)

- Componentes da produção textual
- planificação
- textualização
- revisão
- Colocar em prática

4) Práticas integradoras (6 horas)

- Ciclo de escrita
- Sequência didática
- Caderno de escrita

5) A oficina de escrita (4 horas)

- Organizar uma oficina de escrita
- Programa e metas curriculares de Português do Ensino Básico – Domínio da escrita
- Consulta de sites (páginas eletrónicas) recomendados.

Metodologias de realização da acção

As atividades a realizar neste Curso de Formação serão desenvolvidas tendo em conta a articulação com os contextos e as vivências profissionais dos formandos. Com este curso, pretende-se dar a conhecer informações, pistas de trabalho e ferramentas mobilizadoras de novas formas de intervenção pedagógica articulando sistematicamente, as componentes prática e teórica.

Com a exploração dos conteúdos apontados, além de se pretender ampliar os conhecimentos e experiências dos formandos, visa-se incentivar e dar pistas para a realização e implementação de novas práticas e metodologias em contexto de sala de aula, na disciplina de Português.

Os conteúdos apresentados serão abordados de forma integrada ao longo das várias sessões de formação, podendo dar-se maior ou menor ênfase a cada um deles em determinados momentos. Pretende-se que sejam entendidos como componentes de um todo conducente a uma maior tomada de consciência e reflexão dos formandos sobre estes aspetos importantes para o sucesso das aprendizagens das crianças nesta disciplina (Português).

Será um dos fitos desta ação implementar um ambiente de trabalho conducente à partilha e troca de experiências entre todos os participantes, incentivando o trabalho colaborativo e promovendo e facilitando processos de hetero e autoformação, disponibilizando, para tal, recursos e materiais a que os formandos poderão aceder de modo autónomo (textos inspiradores, referências a outras experiências, sites, etc.).

Privilegiar-se-á o contacto com experiências inovadoras com as TIC, quer em momentos de troca de experiências organizados ao longo da formação (para os quais, inclusive, se poderá apelar ao testemunho de professores mais experientes e pedir-lhes para que partilhem as suas práticas), quer através da exploração e análise de recursos na Web (sites, blogs, wikis e espaços sociais variados).

Durante o Curso de Formação, os formandos deverão planificar e apresentar uma aula tendo em conta o Programa e Metas Curriculares. Além disso, deverão elaborar um

relatório de reflexão crítica sobre os conteúdos da ação e sua importância, sendo que este documento deverá ter um mínimo de duas páginas e um máximo de três páginas.

Sugere-se que seja utilizada uma ferramenta on-line (por exemplo, uma plataforma de gestão de aprendizagem) como espaço de apoio à formação, disponibilizando materiais, proporcionando a interação entre os participantes ao longo do curso (inclusive entre sessões) e promovendo a realização de atividades.

O formador assumirá essencialmente o papel de promotor e facilitador da reflexão permanente e sistemática dos participantes sobre as suas práticas. É dessa reflexão, do confronto entre diferentes formas de atuar e da análise das práticas, que poderão emergir situações de aprendizagem mais significativas e galvanizadoras de mudanças metodológicas.

6.2. Sugestões de organização das sessões

Sessão 1 – 7 horas

Abordagem às competências ativadas para produzir um documento escrito

- Competência compositiva
- Competência ortográfica
- Competência gráfica

Modos de ação no ensino da escrita

- Princípios orientadores
- Estratégias
- . ação sobre o processo
- . ação sobre o contexto
- Criação de atividades de escrita
- Fatores cognitivos, emotivos e sociais

Sessão 2 – 7 horas

Modos de ação no ensino da escrita (continuação)

Complexidade do processo de escrita

- Componentes da produção textual
- . planificação
- . textualização
- . revisão
- Colocar em prática

Sessão 3 – 7 horas

Complexidade do processo de escrita (continuação)

Práticas integradoras

- Ciclo de escrita
- Sequência didática
- Caderno de escrita

Sessão 4 – 4 horas

A oficina de escrita

- Organizar uma oficina de escrita
- Programa e metas curriculares de Português do Ensino Básico – Domínio da escrita
- Consulta de sites (páginas eletrónicas) recomendados
- ? Elaborar e apresentar o trabalho (planificar e apresentar aula)

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação da atividade desenvolvida neste curso por cada formando é realizada de modo continuado e tem como referência os objetivos e finalidades do curso. Devem ser tomados em consideração os seguintes aspetos:

•A obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais.

•Os trabalhos práticos e reflexões produzidos pelos formandos a partir das e nas sessões presenciais de acordo com os critérios previamente estabelecidos (classificados na escala de 1 a 10, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente;

5 a 6,4 valores – Regular

6,5 a 7,9 valores – Bom

8 a 8,9 valores – Muito Bom

9 a 10 valores – Excelente

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 05-05-2016 **Nº processo** 93537 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-87270/16

Data do despacho 31-05-2016 **Nº ofício** 4061 **Data de validade** 31-05-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado